



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Amanda Sousa Santos

Acadêmica do 4º período do curso de Pedagogia.

E-mail: amandasousasantos37@gmail.com

Lara Medeiros de Aquino

Acadêmica do 4º período do curso de Pedagogia.

E-mail: laramedeiros732@gmail.com

Larissa Vieira de Moura

Acadêmica do 4º período do curso de Pedagogia.

E-mail: larissavieiram9@gmail.com

Karine Dias Nascimento Souza

Acadêmica do 4º período do curso de Pedagogia.

E-mail: karinedias831@gmail.com

Eixo: Educação Matemática.

Palavras-chave: Resolução de Problemas; Ensino de Matemática; Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Resumo Simples

Antigamente, o ensino da Matemática era realizado por meio da repetição e memorização. Entretanto, na década de 1970, uma nova abordagem ficou bastante conhecida em nível mundial, onde era priorizada a compreensão do aluno. Trata-se da tendência “Resolução de problemas” que caracteriza-se pela sua abrangência ao mundo real, ou seja, o problema matemático deixaria de ser, na Matemática, um conteúdo de mera aplicação dos conceitos para tornar-se um meio de aprender e compreender os conhecimentos teóricos e práticos deste componente curricular (Zorzan, 2007). Essa tendência promove a construção do conhecimento, enfatizando o pensar, relacionar e aplicar conceitos em contextos reais e teóricos. Este estudo apresenta uma breve revisão de literatura realizada nas aulas da disciplina Fundamentos e Metodologia da Matemática I, no 4º período do Curso de Pedagogia, do campus de Brasília de Minas/MG. Foi, também, realizada entrevista com uma professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em escola pública do município citado. Os objetivos deste estudo foram compreender a importância da tendência de resolução de problemas na Educação Matemática, bem como identificar se e como ela é trabalhada nas aulas de Matemática. Os resultados da revisão de literatura e da entrevista realizada apontam que houve uma mudança no ensino da matemática, que outrora enfatizava a repetição e memorização de conteúdos, para um ensino que mobiliza a compreensão e o saber-fazer, de modo que o aluno desenvolva sua própria compreensão, elabore estratégias de solução, construa o seu conhecimento e amplie o seu raciocínio lógico. A professora entrevistada do 2º ano do Ensino Fundamental assevera que, apesar das dificuldades apresentadas por seus alunos em interpretar as atividades e efetuar as quatro operações básicas, ela busca diversificar suas práticas pedagógicas por meio de jogos e brincadeiras, desafios matemáticos, uso de material concreto e calculadora, além de trabalhar intensamente a formulação de problemas relacionados ao cotidiano para que os alunos possam resolvê-los. Metodologicamente, é oferecida ao aluno a possibilidade de construir relações e de entender a aplicabilidade dos conceitos no mundo concreto e abstrato (Zorzan, 2007).

Concluimos então que, a Educação Matemática evidencia a transformação significativa no ensino do componente curricular de Matemática, destacando a transição de métodos baseados em repetição e memorização, para abordagens que priorizam a compreensão profunda e a aplicação prática dos conceitos. Quando o professor ensina por meio da resolução de problemas, ele oferece a oportunidade ao aluno de desenvolver a sua própria compreensão (Onuchic, 1999). Portanto, a Educação Matemática, ao incentivar a pesquisa e a construção de conhecimento, proporciona uma formação mais completa e integrada, que vai além da simples aplicação de fórmulas, permitindo uma aprendizagem mais significativa e duradoura.

Referências

ZORZAN, Adriana Salete Loss. Ensino-aprendizagem: algumas tendências na Educação Matemática (Teachinglearning: some trends inmathematical education). *Revista Ciências Humanas*, v.8 n.10 p. 77-93, Jun 2007.

ONUCHIC, Lourdes de la Rosa. Ensino-aprendizagem de matemática através da resolução de problemas. In: BICUDO, Maria Aparecida Viggiani (Org.). *Pesquisa em educação matemática: concepções e perspectivas*. São Paulo: Unesp, 1999.